



PLANO ESTADUAL

COMUNICAÇÃO E
EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ANIMAL

JULHO 2020



IDAF

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA

Vice-governadora

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA (SEAG)

PAULO ROBERTO FOLETTO

Secretário

INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO (IDAF)

MÁRIO STELLA CASSA LOUZADA

Diretor-presidente

FABIANO CAMPOS GRAZIOTTI

Diretor-técnico

ANA CÉLIA PEREIRA LOPES

Diretora Administrativa e Financeira

GERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL (GEDSIA)

RAONI CEZANA CIPRIANO

Gerente

SUBGERÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL (SDSA)

FLAVIANE CASTRO DE FARIA

Subgerente

SUBGERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E ANÁLISE DE RISCO (SEAR)

LUCIANA CALDAS ZETUN

Subgerente

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL (GEDUC)

ANDRESSA LEMOS FERNANDES

Gerente

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)

RAFAELY LYRA WALTER

Chefe da Assessoria

Equipe de elaboração e execução do plano

FRANCINE DIAS CASTRO (jornalista - ASCOM)

NATHALIA C. CECCON PEDRUZZI (publicitária - ASCOM)

GUILHERMO MODENESE RECLA (médico-veterinário - GEDUC)

IVAN OLIVEIRA LIMA (geógrafo - GEDUC)

MAURICIO TRUGILHO (pedagogo - GEDUC)

1) APRESENTAÇÃO

O presente plano trata, especificamente, de ações educacionais e de comunicação social para o fomento a notificações de suspeitas ou ocorrências de doenças em animais de produção, visto que a notificação imediata ao Serviço Oficial de Defesa Agropecuária é fundamental para proteger a pecuária e a saúde pública.

A atenção à saúde animal, de forma articulada entre os diversos níveis de Governo, é primordial, pois, conforme aponta o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)[1], “muitas doenças podem causar sérios impactos na produção animal e na saúde humana, e o diagnóstico rápido e a pronta reação são essenciais para impedir a disseminação e permitir seu controle ou erradicação.” E um dos indicadores para avaliar o Serviço Oficial de Defesa Agropecuária (no Espírito Santo, representado pelo Idaf) é a sensibilidade para detectar e atuar, de forma precoce, as doenças animais de interesse econômico, impedindo a transmissão de patógenos para seres humanos e a alta mortalidade nos animais de produção.

No que se refere à vigilância epidemiológica veterinária, a notificação da suspeita ou da ocorrência de doença em animais é uma importante ferramenta de monitoramento, uma vez que oferece elementos de apoio aos programas de prevenção, tanto no controle quanto na erradicação de doenças.

O Relatório de Análise da Vigilância Passiva do Espírito Santo (2019), organizado pela Subgerência de Epidemiologia e Análise de Risco (Sear/Idaf-ES)[2], apontou

FONTE:

[1] DISPONÍVEL EM
[HTTPS://SISTEMASWEB.AGRICULTURA.GOV.BR/SISBRAVET/MANTERNOTIFICACAO/ABRIRFORMINTERNET.A
CTION](https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sisbravet/manternotificacao/abrirforminternet.action), ACESSO EM 13/07/2020.
[2] IDAF, 2019. RELATÓRIO DE ANÁLISE DA VIGILÂNCIA PASSIVA DO ESPÍRITO SANTO. ORG. LUCIANA
CALDAS ZETUN. VITÓRIA-ES.

JULHO 2020

IDAF

uma diminuição das notificações passivas ao longo dos anos, a partir dos dados registrados no Sistema Continental de Informação e Vigilância Epidemiológica, utilizado à época, o Sivcont. Também foi observada[3] uma quantidade baixa e inconstante de notificações de síndromes vesiculares entre 2017 e 2019. Esses dados, em especial, são fundamentais para observação do “Plano Estratégico para Retirada da Vacinação Contra Febre Aftosa”.

Diante do exposto, é fundamental fomentar as notificações de suspeitas ou de ocorrências de doenças em animais em todo o Estado do Espírito Santo, com destaque para as áreas “silenciosas” (sem registro de notificação) apontadas no referido relatório e também para as síndromes vesiculares e, por conseguinte, aumentar a sensibilidade do serviço de vigilância epidemiológica.

Além disso, este plano contempla a divulgação do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias, o e- Sisbravet, diante de sua recente implementação para uso pelo público em geral. O sistema é utilizado para gestão dos dados obtidos na vigilância passiva em saúde animal.

2) OBJETIVOS

2.1) Geral

Fomentar, junto ao público-alvo, a notificação de suspeitas ou ocorrências de doenças em animais de produção por meio de ações educacionais e de comunicação social.

2.2) Específicos

- Conscientizar produtores rurais e profissionais que atuam na área da Saúde Animal quanto à importância e à obrigatoriedade da notificação;
- Contribuir para a melhoria da eficiência do sistema de vigilância veterinária do Espírito Santo;
- Divulgar o e-Sisbravet e orientar quanto à utilização do sistema;
- Capacitar os servidores administrativos do Idaf de modo que tenham conhecimento quanto à importância da notificação e saibam orientar adequadamente os cidadãos.

3) PÚBLICO-ALVO

- Produtores e trabalhadores rurais;
- Médicos-veterinários da iniciativa privada;
- Comerciantes de lojas agropecuárias;
- Professores e estudantes de graduação em Medicina Veterinária;
- Servidores administrativos do Idaf.

4) PARCEIROS

- Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR);
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (FAES);
- Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo (SFA-ES);
- Lojas agropecuárias;
- Secretarias Municipais de Agricultura;
- Instituições de Ensino Superior com graduação em Medicina Veterinária, no Espírito Santo.

5) EXECUÇÃO DO PLANO

As ações propostas neste documento serão desenvolvidas no segundo semestre de 2020 e durante o ano de 2021. Entretanto, de modo geral, o “Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal” tem caráter contínuo e prevê o monitoramento e a avaliação das ações, de modo a verificar a necessidade de ajuste das estratégias adotadas, atualizando o planejamento para os anos subsequentes.

5.1) Ações de comunicação

5.1.1) Vídeos

Produzir vídeos alertando/orientando o público, destacando as ações que precisam ser adotadas para contribuir com o serviço de vigilância epidemiológica. Os vídeos serão publicados nas redes sociais[4] do Idaf e enviados por Whatsapp aos públicos previstos. O material também será utilizado no início de palestras e treinamentos realizados pelo Idaf.

Metas:

- Produção de dois vídeos.
- Alcance no feed do Instagram: 600 visualizações e 10 compartilhamentos
- Alcance no story do Instagram: 250 visualizações
- Alcance na timeline do Facebook: 1.000 visualizações e 10 compartilhamentos
- Compartilhamento via Whatsapp para 1.000 usuários.

[4] OBSERVAÇÃO: O INSTAGRAM DO IDAF TEM, ATUALMENTE, EM TORNO DE 2.520 SEGUIDORES E O FACEBOOK REÚNE APROXIMADAMENTE 5.900 USUÁRIOS.

5.1.2) CARDS

Serão desenvolvidos cards (imagens com informações) para despertar a atenção dos usuários quanto à importância e necessidade da notificação. Os materiais serão divulgados por meio das redes sociais oficiais do Idaf (Instagram e Facebook), além do envio via Whatsapp para o público-alvo.

Na semana de lançamento da campanha, serão divulgados cinco cards, como modo de massificar o tema. Os demais serão divulgados ao longo da vigência deste plano.

Metas:

- Produção de dez cards.
- Alcance no feed do Instagram: 800 visualizações e 10 compartilhamentos
- Alcance no story do Instagram: 250 visualizações
- Alcance na timeline do Facebook: 800 visualizações e 10 compartilhamentos
- Compartilhamento via Whatsapp para 1.000 usuários.

5.1.3) INFORMATIVOS

Será elaborado um material informativo com orientações sobre o “Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal” para ser enviado, pela diretoria do Idaf, aos órgãos e instituições que tenham contato direto com o produtor rural ou médicos-veterinários autônomos, como: Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Secretarias Municipais de Agricultura, Senar, Faes, lojas agropecuárias e instituições de Ensino Superior de

Medicina Veterinária.

O objetivo é conscientizá-los sobre a importância do trabalho de vigilância epidemiológica, envolvê-los nas ações previstas no presente plano e divulgar o registro on-line por meio do e-Sisbravet.

Será enviado um informativo específico para o CRMV-ES, destacando a obrigatoriedade de notificação por parte dos médicos-veterinários autônomos e as penalidades imputadas em caso de omissão.

Meta:

- Envio de um informativo para os órgãos e as instituições parceiras.
- Envio de um informativo específico para o CRMV-ES.

5.1.4) MÍDIA ESPONTÂNEA

Serão redigidas matérias sobre o tema em questão, com foco na importância das notificações de suspeitas e de ocorrências de doenças em animais. As matérias serão divulgadas no site do Idaf e encaminhadas para a imprensa em geral visando obter divulgação por mídia espontânea.

Meta:

- Elaboração de duas matérias sobre a temática.

5.2) Ações Organizacionais

5.2.1) ATUALIZAÇÃO DA CONTATOS

Organização de mala direta para contato por e-mail com produtores rurais, médicos-veterinários autônomos e instituições parceiras para disseminação dos conteúdos desenvolvidos.

Também será organizada lista de transmissão para contato direto, via whatsapp, com as assessorias de comunicação dos parceiros envolvidos, de modo que possam ampliar a disponibilização do conteúdo elaborado.

5.2.2) REUNIÃO COM GERENTES LOCAIS E REGIONAIS

Será realizada uma reunião virtual com gerentes locais e regionais para apresentação e corresponsabilização das ações do “Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal”. Posteriormente, será programado novo encontro para avaliação do trabalho executado.

Meta:

- Duas reuniões, sendo uma de apresentação da proposta e outra de avaliação das estratégias adotadas.

5.2.3) CAPACITAÇÃO DOS ADMINISTRATIVOS

Os servidores administrativos das gerências locais e regionais e dos postos de atendimento são, muitas vezes, o primeiro contato do público que procuram o órgão. Por isso, é de suma importância que estejam devidamente capacitados para orientar e repassar as informações aos cidadãos. Nesse contexto, será realizado um treinamento, por videoaula, sobre a importância das notificações de doenças em animais e como proceder ou orientar os produtores quanto ao registro de ocorrências ou suspeitas.

Metas:

- Produção de uma videoaula.
- Capacitação de 50 servidores administrativos.

5.3) Ações Educativas

5.3.1) TREINAMENTO PARA MÉDICOS-VETERINÁRIOS CREDENCIADOS / HABILITADOS

Treinamento no modo EAD (educação a distância) para médicos-veterinários autônomos (credenciados e habilitados pelo Idaf) sobre vigilância epidemiológica. Será preparado um módulo específico sobre notificação de doenças em animais, destacando a

obrigatoriedade do procedimento por esses profissionais e a forma de registro e detalhando cada campo de preenchimento.

O módulo será utilizado para treinamento de atualização dos médicos-veterinários já credenciados/habilitados e também inserido nas novas habilitações/capacitações[6].

Metas:

- Elaboração de três treinamentos EAD.
- Capacitação de, no mínimo, 90 médicos-veterinários da iniciativa privada.

5.3.2) PALESTRAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em todas as palestras educativas sobre Defesa Sanitária Animal realizadas em curso de graduação de Medicina Veterinária deverá ser abordada a importância da notificação e a orientação sobre como notificar.

As gerências locais e os postos de atendimento do Idaf, nos municípios onde se encontram essas instituições, deverão realizar essas palestras, especialmente junto às turmas do último ano/período, a fim de que os novos profissionais já detenham a informação. O tema também deverá ser abordado em participações do Idaf nas semanas acadêmicas, feiras de ciência e em outros eventos escolares em que o órgão seja demandado.

Todas as atividades deverão ser devidamente registradas no Open Transit (ou sistema similar que estiver sendo utilizado para registro das atividades educativas) e os relatórios deverão fazer menção ao “Plano de Comunicação e Educação em

[6] O TEMA JÁ É ABORDADO NAS CAPACITAÇÕES, MAS A PROPOSTA É QUE A VIDEOAULA APROFUNDE UM POUCO MAIS O TEMA.

Saúde Animal", destacando que o tema "notificação de doenças em animais" foi abordado.

Meta:

- Cada gerência local do Idaf (nos municípios onde há instituições de Ensino Superior com graduação em Medicina Veterinária) deverá realizar, no mínimo, duas atividades educativas sobre o tema, durante a vigência deste plano.

5.3.3) REUNIÕES COM PRODUTORES RURAIS

Abordar o tema da notificação nas palestras educativas realizadas junto a produtores e trabalhadores rurais. Inserir a temática em reuniões já previstas ou a serem programadas com associações, cooperativas, comissões e comitês do setor agropecuário e em eventos agropecuários.

As palestras deverão ser registradas no *Open transit* (ou sistema similar que estiver sendo utilizado para registro das atividades educativas) e os relatórios deverão fazer menção ao "Plano de Comunicação e Educação em Saúde Animal", destacando que o tema "notificação de doenças em animais" foi abordado.

Meta:

- Cada gerência local[7] do Idaf deverá realizar, no mínimo, duas reuniões com produtores rurais durante a vigência deste plano.

[7] CASO A GERÊNCIA LOCAL NÃO TENHA UM MÉDICO-VETERINÁRIO, DEVERÁ SER CONVIDADO O MÉDICO-VETERINÁRIO DA GERÊNCIA REGIONAL PARA REALIZAR A AÇÃO. CASOS PONTUAIS DEVERÃO SER TRATADOS COM A GEDSIA.

6) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O “Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal” será monitorado a cada trimestre, acompanhando a execução das atividades designadas no item 5 deste plano.

O monitoramento trimestral possibilitará que as ações sejam readequadas ou novas ações sejam propostas, caso seja necessário.

Sugere-se que, no momento prévio ao lançamento da campanha, previsto para setembro (com a publicação do primeiro card e da matéria), seja registrada a média mensal de notificações no e-Sisbravet (‘marco-zero’).

7) CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	2020						2021									
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
VÍDEOS																
CARDS																
INFORMATIVOS																
MÍDIA ESPONTÂNEA																
AÇÕES ORGANIZACIONAIS	2020						2021									
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE TELEFONES E E-MAILS																
REUNIÃO COM GERENTES LOCAIS E REGIONAIS																
CAPACITAÇÃO DOS ADMINISTRATIVOS																
AÇÕES EDUCATIVAS	2020						2021									
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
TREINAMENTOS PARA MÉDICOS-VETERINÁRIOS CREDENCIADOS/HABILITADOS																
PALESTRAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR																
REUNIÕES COM PRODUTORES RURAIS																
AÇÕES ADMINISTRATIVAS	2020						2021									
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
AVALIAÇÃO DO PLANO																

8) PRAZOS

Ação/ material	Atividade	Responsável	Período/prazo de execução
Ações de comunicação			
Vídeo			
Vídeo 1	Elaboração de roteiro	Ascom	10/09/20
	Gravação	Ascom/ Geduc	09/10/20
	Edição	Secom*	30/10/20
	Publicação	Ascom	09/11/20
Vídeo 2	Gravação de tela áudio	Gedsia/ Geduc	01/03/21
	Edição	Secom	15/03/21
	Publicação	Ascom	05/04/21
Cards	Elaboração dos textos	Ascom	27/07/20
	Criação dos cards	Ascom	Cards lançamento (5): 31/08/20
			Cards 2021 (5): 29/01/21
	Publicação	Ascom	Card 1: 14/09/20
			Card 2: 15/09/20
			Card 3: 16/09/20
			Card 4: 17/09/20
			Card 5: 22/09/20
			Card 6: 08/02/21
			Card 7: 15/06/21
			Card 8: 10/08/21
			Card 9: 12/10/21
			Card 10: 10/11/21
Informativos			
Informativo geral	Elaboração do conteúdo	Ascom	10/08/20
	Diagramação	Ascom	25/08/20
	Envio	Dipre	01/09/20
Informativo CRMV-ES	Elaboração do conteúdo	Ascom	10/08/20
	Diagramação	Ascom	25/08/20
	Envio	Dipre	01/09/20

Mídia espontânea	Elaboração de matéria	Ascom	Matéria 1: 04/09/20 Matéria 2: agosto/ 21
	Divulgação	Ascom	Matéria 1: 14/09/20 Matéria 2: agosto/ 21
(*)Secom: Superintendência Estadual de Comunicação Social			
Ações organizacionais			
Atualização da lista de telefones e e-mails	Levantamento dos números dos telefones celulares e e-mails	Gedsia	31/07/20
	Criação de mala direta para envio de e-mails	Geduc	24/08/20
	Criação de Lista de Transmissão para envio pelo Whatsapp	Ascom	24/08/20
Reunião com gerentes locais e regionais	Elaboração da pauta	Geduc/ Gedsia	07/08/20
	Envio de convite	Geduc	12/08/20
	Realização da reunião	Geduc/Gedsia	18/08/20
	Envio de e-mail aos regionais e locais consolidando o que foi definido (incluir Nota Técnica).	Geduc	25/08/20
Capacitação dos administrativos	Proposta inicial de conteúdo	Gedsia	28/07/20
	Consolidação da proposta inicial (apresentação das informações)	Geduc/ Ascom	31/07/20
	Gravação da videoaula	Geduc/ Ascom	07/08/20
	Edição videoaula	Secom	21/08/20
	Envio da videoaula para administrativos e modelo de comprovação	Geduc/ Regionais	27/08/20
	Inserção da videoaula na intranet e no Siapec	Ascom/ Gedsia	28/08/20
	Capacitação	Administrativos	28/08 a 09/09/20
	Envio à Geduc, via e-Docs, da comprovação das aulas aplicadas	Regionais	10/09/20

Ações educativas			
Treinamento para médicos-veterinários da iniciativa privada	Desenvolvimento do conteúdo	Gedsia	17/08/20
	Consolidação do conteúdo	Ascom/ Geduc	28/08/20
	Aplicação na plataforma EAD	Gedsia	10/09/20
	Revisão do conteúdo aplicado na plataforma	Ascom	18/09/20
	Elaboração de convite (envio de informações)	Gedsia	02/09/20
	Elaboração de convite (criação dos 3)	Ascom	18/09/20
	Envio de convites	Gedsia	30/09/20
	Realização do treinamento	Gedsia	Treinamento 1: 21/10/20
			Treinamento 2: 14/06/21
			Treinamento 3: 11/10/21
Palestras em instituições de Ensino Superior	Desenvolvimento do conteúdo	Gedsia	30/09/20
	Levantamento das instituições participantes	Geduc	30/09/20
	Adequação da apresentação para palestra	Geduc	30/10/20
	Revisão da apresentação	Ascom	10/11/20
	Envio das palestras (e metas) para regionais, com indicação dos municípios participantes.	Geduc	16/11/20
	Realização das palestras	Gerências locais	Março a novembro/21
	Envio de relatórios pelos Regionais	Gerências regionais	Novembro/21
	Envio das metas para os regionais	Geduc	16/11/20
Reuniões com produtores rurais	Realização das reuniões	Gerências locais	Fevereiro a novembro/21

Ações administrativas			
Avaliação do plano	Agendar reunião de avaliação	Geduc	Ação trimestral
	Mensurar dados do trimestre (e-Sisbravet)	Gedsia	
	Mensurar dados redes sociais	Ascom	
	Consolidar dados e elaborar relatório	Geduc	